Coeduc

COORDENAÇÃO DAS ENTIDADES SINDICAIS ESPECÍFICAS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

SINESP | SEDIN | SINPEEM

Não deixe que decidam por você!

Neste 2º turno, VOTE!



O voto e as escolhas feitas nas urnas determinam os rumos das políticas públicas que garantem - ou negam - direitos fundamentais. Investimentos em saúde salvam vidas; saneamento previne doenças; políticas de segurança alimentar combatem a fome; e recursos para educação, moradia e transporte público transformam realidades!

O voto é um direito conquistado por séculos de lutas populares!

No Brasil, essa história começou em 1532, com a escolha do Conselho Municipal da Vila de São Vicente, mas, durante muito tempo, votar foi privilégio de poucos.

No período colonial e no Império, o poder econômico restringia a participação política.

Mesmo após a Proclamação da República, mulheres, analfabetos e diversos outros grupos continuaram excluídos.

O voto secreto chegou na década de 1930, e as mulheres conquistaram esse direito em 1932.

Voto é conquista da democracia: exerça seu direito!

A ditadura militar, iniciada em 1964, aprofundou os ataques à democracia, restringindo direitos políticos e liberdades fundamentais. A mobilização popular pelas Diretas Já! marcou a luta pela redemocratização.

Desde 1988, o voto direto, secreto e universal é um direito dos brasileiros e das brasileiras. É ele que materializa um dos comandos mais belos e fundamentais do regime democrático.

O voto, portanto, já seria muito por ser um direito conquistado por séculos de lutas populares. Mas ele é ainda mais: é um compromisso de cidadania, um chamado a sermos corresponsáveis pelos destinos do nosso país!

No entanto, nos últimos anos, o que se tem visto é um crescente desinteresse em exercer o direito democrático ao voto!

O desencanto com a política e a radicalização de posições, muitas vezes, produz esse esvaziamento dos processos eleitorais, que são fundamentais à democracia.

No 1º turno dessas eleições, por exemplo, 21% dos eleitores não compareceram às urnas – um contingente de cerca de 33 milhões de brasileiros que se abstiveram desse compromisso cívico.

Mas quem não vai votar também será governado por aquele que for escolhido pela maioria dos que resolveram votar!

O que está em jogo são questões reais, concretas, que incidem na vida de cada um de nós e de nossas famílias:



Se vai ou não ter remédio na Farmácia Popular



Se vai ou não ter aumento real para o salário-mínimo



Se vai ou não ter estabilidade para os servidores públicos e investimentos nos serviços públicos



Se vai ter mais ou menos investimento na educação pública



Se vai ter investimento no Sistema Único de Saúde (SUS)

Entre muitas outras políticas importantes para a grande maioria da população!



Por isso, deixamos este apelo:

Neste 2º turno, não deixe de votar! Faça valer esse direito e defenda as conquistas pelas quais todos lutamos!

Não deixe que decidam por você:

NESTE 2º TURNO, VOTE!

Pela defesa da democracia e por justiça social!!